



BIOTA NAS PLACAS DE RECRUTAMENTO NA ÁREA PORTUÁRIA DE PARANAGUÁ

Alice Gomes Cordeiro (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, alicegcunespar2020@gmail.com

Rafael Metri (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, rafael.metri@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: Os organismos bentônicos são classificados em três categorias de tamanho: macrobentos, meiobentos e microbentos. O macrobentos é o grupo mais estudado e serve como modelo para avaliar os impactos humanos em ambientes costeiros e oceânicos. No entanto, o conhecimento sobre as comunidades de substratos consolidados na região do complexo estuarino de Paranaguá ainda é limitado, especialmente em áreas de difícil acesso, como estruturas portuárias. Estudos anteriores na região portuária e marinas próximas ao porto revelaram a presença de muitas espécies introduzidas, destacando a intensidade do processo de bioinvasão marinha na área. Uma dessas empresas portuárias desenvolve o Programa de Monitoramento de Espécies Introduzidas desde 2019. Este programa envolve coletas trimestrais de placas de recrutamento dispostas em diferentes níveis em relação às marés, com envio para análise no Laboratório de Ecologia e Conservação da UNESPAR, campus Paranaguá. As placas são inicialmente fotografadas com a biota viva, em seguida fixadas em formol 10% e passam por triagens detalhadas para identificar e quantificar as espécies incrustantes e vágeis. Os objetivos específicos incluem a identificação da macrofauna incrustante e vágil até o menor nível taxonômico possível, registro de ocorrência e abundância de espécies introduzidas, definição do status de invasão, e a comparação das comunidades macrofaunais entre diferentes estratos. Até o momento foram registrados cerca de 195 táxons. Destes, 87 foram classificados até o nível de espécie e 26% (18 espécies) são consideradas introduzidas na região. Os grupos faunísticos mais numerosos em termos de riqueza de táxons incluem Polychaeta com 31 táxons seguido de Amphipoda com 25, Bryozoa com 23, Gastropoda com 22, Ascidiacea com 17, Bivalvia com 16 e Decapoda com 10 táxons. A riqueza de espécies é notavelmente maior nas áreas infra e mediolitoral comparando com o supralitoral. A maioria das espécies introduzidas na região podem ser consideradas invasoras, pois conseguiram superar as barreiras ecológicas locais e se reproduzem e dispersam eficientemente. Muitas destas espécies introduzidas já têm registros em locais próximos, e algumas delas são resultados de introduções históricas. Por outro lado, ressalta-se a importância da continuidade do monitoramento tendo em vista que também ocorrem muitos casos de introdução recente.

Palavras-chave: Bioinvasão. Macrobentos. Monitoramento.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

